

PROPOSTA TÉCNICA



Data: 27/09/22

Cliente: Biomaq

Equipamento: Tanque de armazenamento Interno

Substrato: Aço carbono

Preparo da Superfície: Jateamento abrasivo Sa 3

Perfil de rugosidade: 50 - 70 µm

Local			Pintura Tanque parte Interno							Área (m²)			600			
Produto	Cor	Brilho	Espessura (µm)		S/V	Rend. ¹	Quant. total (l)	Quant. un. (l)	Vida Útil (h)	Repintura a 25 °C (h)		Diluyente/Diluição	Quant. un. (l)	Secagem a 25 °C (h)		
			Úmida	Seca	(%)	(m²/l)				Min.	Max.			Toque	Manuseio	Final
Realzinc 151 Catalisador 151	Cinza	Fosco	125	35	28	5,60	107,1	44,40 63,60	24	48	-	-	-	1 min	3 min	-
Realpoxi 732 Catalisador 732	Branco	Semi Fosco	256	200	78	3,51	170,9	144,00 28,80	3	16	48	10.Z270 (10%)	17,3	3	8	168
Nº de Demãos:	2		Total	235												

Nota 1: Rendimento prático calculado considerando 30% de perdas de aplicação com pistola.

Recomendações

Recomendações gerais: Para que possa ser aplicado o sistema de proteção, a superfície deverá apresentar-se limpa, sólida, livre de quaisquer tipos de contaminantes, totalmente seca e possuir rugosidade suficiente para permitir a aderência do sistema de proteção a ser aplicado. Não devem ser aplicados revestimentos sobre superfícies contaminadas com óleos ou produtos agressivos. A superfície deverá ser limpa de forma eficaz. Caso a aplicação seja feita sobre resíduos destes contaminantes, poderá ocorrer destacamento da película de revestimento e outros tipos de falhas e defeitos. Para início da aplicação do sistema de pintura é necessário que o piso esteja completamente seco, isento de umidade.

Preparo de superfície: O desempenho deste sistema de pintura dependerá do grau de preparação da superfície empregado, conforme ABNT NBR 15239. No caso do preparo de superfície para repintura, deve ser removida toda a tinta solta e não aderida. As arestas da camada de tinta antiga remanescente devem ser desbastadas de modo que a pintura se apresente lisa após a repintura. A tinta antiga que for deixada sobre a superfície metálica deve encontrar-se de tal modo aderida que não possa ser levantada mediante a introdução de uma espátula cega sob a película da tinta. É necessária precaução especial para que no uso das ferramentas mecânicas seja evitada a formação de excessiva aspereza das superfícies, pois as arestas e rebarbas contribuem para a falha prematura da pintura, em virtude de não poderem ser normalmente protegidas com uma espessura adequada da tinta. Por outro lado, o excessivo escovamento da superfície pode também ser prejudicial à pintura, pois a carepa aderida é facilmente polida, a ponto de não permitir a boa aderência da tinta. Remover toda a tinta não aderida e a ferrugem. Depois de terminado o tratamento com ferramentas manuais ou mecânicas, devem ser removidas da superfície a poeira e outras matérias estranhas. Para esta remoção devem ser utilizados escovas, aspirador e ar comprimido. Se houver ainda presença de quantidades prejudiciais de graxa ou óleo, limpar conforme ABNT NBR 15158. A superfície tratada deve receber a aplicação da tinta de fundo especificada no menor prazo possível e antes que o tratamento seja prejudicado pela exposição.

Preparo das tintas: Misturar o conteúdo da embalagem com um agitador mecânico até a completa homogeneização, antes da diluição e aplicação. Para tintas de dois componentes, misturar separadamente os componentes com um agitador mecânico. Adicionar o conteúdo total do componente B ao componente A e misturar completamente. Uma vez misturados os componentes, deve ser utilizado dentro do prazo de pot life.

Recomendações gerais da pintura: Condições ambientais, limpeza da superfície, intervalo entre demãos: respeitar todas as características descritas no boletim técnico das tintas a serem aplicadas. Nenhuma tinta deve ser aplicada, se houver a expectativa de que a temperatura ambiente possa cair até 0 °C, antes de a tinta ter secado. Não deve ser feita nenhuma aplicação de tinta em tempo de chuva, nevoeiro ou bruma, ou quando a umidade relativa do ar for superior a 85 %, nem quando haja expectativa desta ser alcançada, sob o risco de comprometimento da aderência entre demãos ou total da película aplicada.

PROPOSTA TECNICA



Data: 27/09/22

Cliente: Biomaq

Equipamento: Tanque de armazenamento

Substrato: Aço carbono

Preparo da Superfície: Jateamento abrasivo Sa 21/2

Perfil de rugosidade: 50 - 70 µm

Local			Pintura Tanque parte Externa							Área (m²)			750			
Produto	Cor	Brilho	Espessura (µm)		S/V	Rend. ¹	Quant. total (l)	Quant. un. (l)	Vida Útil (h)	Repintura a 25 °C (h)		Diluyente/Diluição	Quant. un. (l)	Secagem a 25 °C (h)		
			Úmida	Seca	(%)	(m²/l)				Min.	Max.			Toque	Manuseio	Final
Realzinc 151 Catalisador 151	Cinza	Fosco	125	35	28	5,60	133,9	59,20 84,80	24	48	-	-	-	1 minutos	3 minutos	-
Realtherm 26 200	Prata	n.a	117	35	30	6,00	125,0		N.A	12	48	10 - 15% (010SV068)	12,5	30 minutos	2	72
Nº de Demãos:	2		Total	70												

Nota 1: Rendimento prático calculado considerando 30% de perdas de aplicação com pistola.

Recomendações

Recomendações gerais: Para que possa ser aplicado o sistema de proteção, a superfície deverá apresentar-se limpa, sólida, livre de quaisquer tipos de contaminantes, totalmente seca e possuir rugosidade suficiente para permitir a aderência do sistema de proteção a ser aplicado. Não devem ser aplicados revestimentos sobre superfícies contaminadas com óleos ou produtos agressivos. A superfície deverá ser limpa de forma eficaz. Caso a aplicação seja feita sobre resíduos destes contaminantes, poderá ocorrer destacamento da película de revestimento e outros tipos de falhas e defeitos. Para início da aplicação do sistema de pintura é necessário que o piso esteja completamente seco, isento de umidade.

Preparo de superfície: O desempenho deste sistema de pintura dependerá do grau de preparação da superfície empregado, conforme ABNT NBR 15239. No caso do preparo de superfície para repintura, deve ser removida toda a tinta solta e não aderida. As arestas da camada de tinta antiga remanescente devem ser desbastadas de modo que a pintura se apresente lisa após a repintura. A tinta antiga que for deixada sobre a superfície metálica deve encontrar-se de tal modo aderida que não possa ser levantada mediante a introdução de uma espátula cega sob a película da tinta. É necessária precaução especial para que no uso das ferramentas mecânicas seja evitada a formação de excessiva aspereza das superfícies, pois as arestas e rebarbas contribuem para a falha prematura da pintura, em virtude de não poderem ser normalmente protegidas com uma espessura adequada da tinta. Por outro lado, o excessivo escovamento da superfície

Nota 1: Rendimento prático calculado considerando 30% de perdas de aplicação com pistola.

Recomendações

Recomendações gerais: Para que possa ser aplicado o sistema de proteção, a superfície deverá apresentar-se limpa, sólida, livre de quaisquer tipos de contaminantes, totalmente seca e possuir rugosidade suficiente para permitir a aderência do sistema de proteção a ser aplicado. Não devem ser aplicados revestimentos sobre superfícies contaminadas com óleos ou produtos agressivos. A superfície deverá ser limpa de forma eficaz. Caso a aplicação seja feita sobre resíduos destes contaminantes, poderá ocorrer destacamento da película de revestimento e outros tipos de falhas e defeitos. Para início da aplicação do sistema de pintura é necessário que o piso esteja completamente seco, isento de umidade.

Preparo de superfície: O desempenho deste sistema de pintura dependerá do grau de preparação da superfície empregado, conforme ABNT NBR 15239. No caso do preparo de superfície para repintura, deve ser removida toda a tinta solta e não aderida. As arestas da camada de tinta antiga remanescente devem ser desbastadas de modo que a pintura se apresente lisa após a repintura. A tinta antiga que for deixada sobre a superfície metálica deve encontrar-se de tal modo aderida que não possa ser levantada mediante a introdução de uma espátula cega sob a película da tinta. É necessária precaução especial para que no uso das ferramentas mecânicas seja evitada a formação de excessiva aspereza das superfícies, pois as arestas e rebarbas contribuem para a falha prematura da pintura, em virtude de não poderem ser normalmente protegidas com uma espessura adequada da tinta. Por outro lado, o excessivo escovamento da superfície pode também ser prejudicial à pintura, pois a carepa aderida é facilmente polida, a ponto de não permitir a boa aderência da tinta. Remover toda a tinta não aderida e a ferrugem. Depois de terminado o tratamento com ferramentas manuais ou mecânicas, devem ser removidas da superfície a poeira e outras matérias estranhas. Para esta remoção devem ser utilizados escovas, aspirador e ar comprimido. Se houver ainda presença de quantidades prejudiciais de graxa ou óleo,